

NOTA TÉCNICA 7122

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: Primeira Vara Criminal e da Infância e Juventude

COMARCA: Nova Lima

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

IDADE: 10 anos

PEDIDO DA AÇÃO: Cirurgia super hip

DOENÇA(S) INFORMADA(S):Q724

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Tratamento deficiência focal proximal do membro inferior esquerdo

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: 5586

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2025.0007122

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

"Solicita parecer técnico em relação à enfermidade da criança e à necessidade e urgência do tratamento, bem como da eficácia deste em detrimento de eventuais outros, discorrendo também sobre a necessidade de o tratamento ser realizado exclusivamente nos Estados Unidos.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Trata-se de paciente portador Deficiência Congênita Femoral Focal Proximal (DFFP), também chamada fêmur congênito tipo B, de acordo com a inicial no caso do autor classificada, por especialistas, como 1A3.

Entre os documentos enviados ao NATJUS observamos

A primeira cirurgia, denominada "super hip", deverá ser realizada aos dois anos de idade e consiste em estabilização do quadril, alinhamento do membro inferior e correção de deformidades em partes moles (neurolise do clátrico, do cutâneo lateral da coxa, alongamento da fáscia látea, liberação dos glúteos e musculatura adutora da coxa), osteotomia intertrocanterica e da pelve (Degha). Uma cirurgia complexa, de difícil execução, cujo maior especialista do mundo, responsável pela criação da técnica, com maior número de cirurgias deste tipo realizadas e com melhores resultados chama-se Dror Paley, ortopedista pediátrico, especializado em deformidades e alongamento ósseo, diretor do Paley Advanced Limb Lengthening Institute, localizado no Hospital St. Mary em West Palm Beach, Florida. Ele é mundialmente reconhecido por sua expertise no tratamento deste tipo de deficiência. Sua casuística é de mais de 17.000 casos de alongamentos ósseos em pacientes de todo o mundo. Diante do exposto, o único médico habilitado para realização deste tipo de tratamento,

A realização desta técnica, quando bem sucedida, ocasiona a diminuição do número de intervenções cirúrgicas ao longo da vida do paciente.

O especialista Dr Nelson B Cerqueira de CRM 5586, refere que técnica super hip, quando bem-sucedida, ocasiona a diminuição do número de intervenções ao longo da vida do paciente, não declara que técnica é imprescindível

DADOS DE LITERATURA (COPILADOS)

Proximal focal femoral deficiency (PFFD): management options and controversies

Deficiência femoral focal proximal (PFFD) é uma anomalia congênita rara caracterizada pela falha do desenvolvimento normal do fêmur proximal e da articulação do quadril. Variabilidade significativa na apresentação clínica e no grau de deficiência é comum. As estratégias de tratamento atuais que visam melhorar a deambulação funcional dependem amplamente do grau de encurtamento femoral e do estado da articulação do quadril e do joelho. O tratamento da deficiência acetabular e da deformidade femo-

ral proximal em casos de PFFD deve ser individualizado. A reconstrução da articulação do quadril com osteotomias pélvicas e femorais pode ser possível em casos leves de PFFD. A estabilidade da articulação do quadril e do joelho deve ser alcançada antes da consideração de estratégias de alongamento do membro. Casos graves de PFFD podem estar além da correção cirúrgica e justificar estratégias alternativas, como rotação-plastia ou amputação seletiva para facilitar o ajuste protético.

IV – CONCLUSÕES:

- ✓ O especialista Dr Nelson B Cerqueira de CRM 5586 (documento constante nos autos), refere que técnica super hip, quando bem-sucedida, ocasiona a diminuição do número de intervenções ao longo da vida do paciente, não declara que técnica é imprescindível
- ✓ A indicação da cirurgia depende da classificação da deformidade; para correta e isenta classificação necessário perícia médica com especialista o que foge ao escopo da nota técnica
- ✓ De acordo com a literatura :**A reconstrução da articulação do quadril com osteotomias pélvicas e femorais pode ser possível em casos leves de PFFD. Desta forma é necessário estabelecer através de perícia médica o grau/ classificação da deformidade para avaliar a indicação da cirurgia**

V – REFERÊNCIAS:

D E Westberry¹, J R Davids. 2009 Jan-Mar:19 Suppl 6:S18-25.

doi: 10.1177/112070000901906s05.

VI – DATA: 31/03/2025

NATJUS/TJMG